

Escândalos Olímpicos: Esgrima Foco

Apenas quando parecia que esses Jogos Olímpicos não poderiam ficar mais escandalosos, entre o veneno na piscina e os problemas de segurança, a esgrima começa este fim de semana.

Um esporte presente no programa desde os Jogos Olímpicos de Verão de 1896, que inauguraram a moderna Olimpíada, a esgrima é o local onde a tradição antiga encontra a tecnologia moderna. Árbitros realmente dizem "em guarda" antes da espada, e pontos são marcados eletronicamente para acompanhar toques rápidos de aço. As regras de ingresso são complicadas e cabe ao árbitro determinar quais toques são legais. Isso deixa muito espaço para interpretação. E, alguns acreditam, corrupção.

Este evento olímpico de verão será realizado esplendor dourado no Palácio de Versalhes, mas a esgrima dos EUA tem sido atormentada por alegações de arbitragem. Dois meses atrás, a Federação de Esgrima dos EUA suspendeu dois árbitros depois que admitiram que se comunicaram um com o outro durante um torneio de classificação olímpica na Califórnia (eles negaram ter manipulado os resultados de qualquer forma); os homens, Jacobo Morales e Brandon Romo, foram suspensos por nove meses depois que reivindicações surgiram de que eles fixaram o resultado de uma partida para Tatiana Nazlymov, uma estudante da Princeton que compete no sabre – o um onde os combatentes se arremessam uns aos outros como se fossem disparados de um canhão para tirar o primeiro sangue. A Federação de Esgrima dos EUA perseguiu banimentos de 10 anos para os homens, mas acabou se estabelecendo uma pena menor depois que um painel disciplinar encontrou que as evidências contra o par, embora convincentes, não provaram colusão ou manipulação. Uma declaração de esgrimistas dos EUA disse que a sentença não era suficientemente dura e "subverte os princípios éticos do esporte e cada atleta que luta por sucesso com base jogos justos."

A Federação de Esgrima dos EUA acusou dois outros árbitros, Yevgeniy Dyaokokin do Cazaquistão e Vasil Milenchev da Bulgária, de fazer chamadas que favoreciam Nazlymov e outro americano chamado Mitchell Saron, uma estrela da equipe de sabre do Harvard. Neste caso, a federação disse que sua evidência era muito mais forte. Entre outras coisas, a Federação de Esgrima dos EUA pediu à entidade mundial de governo do esporte, a Federação Internacional de Esgrima, que Dyaokokin e Milenchev não mais sejam designados para partidas envolvendo esgrimistas dos EUA. A Federação de Esgrima dos EUA disse ao New York Times que entendeu que uma investigação havia ocorrido, mas não estava ciente dos resultados e Dyaokokin e Milenchev ainda estão trabalhando como árbitros. Dyaokokin e Milenchev não fizeram comentários públicos sobre as alegações.

Em dezembro, o CEO da Federação de Esgrima dos EUA, Phil Andrews, escreveu para Nazlymov e Saron diretamente para alertá-los de que a federação estava "em posse de dados que mostram, com maior probabilidade do que não, chamadas preferenciais sendo feitas por dois árbitros particular competição internacional", enquanto apontava o "volume estatisticamente improvável" de sucesso que eles desfrutaram como resultado. O New York Times revisou vários rascunhos da carta de Andrews e relatou que um rascunho inicial ameaçava descontar pontos de classificação olímpica se "evidências fortes" de fixação de partidas surgissem.

Parece que nenhuma evidência assim surgiu e o rascunho final adotou um caminho mais seguro. A Federação de Esgrima informou o par de que não havia motivo, naquele momento, para acreditar que eles eram responsáveis, ou sequer cientes, dessas ações tomadas por outros para favorecer seu desempenho internacional. O que poderia ter sido um tiro de advertência se transformou pouco mais que uma ligação cortesia "para formalmente lhes notificar que somos

conscientes dessa suposta manipulação." Com pouco mais do caminho, Nazlymov e Saron garantiram suas vagas para Paris 2024. Parece que se as esperanças de medalha dos EUA dependerem de Nazlymov ou Saron uma partida sob Dyaokokin ou Milenchev, que estão listados como árbitros para Paris, o moinho de rumores da internet irá acelerar, mesmo que não haja evidências de nada inadequado.

A esgrima, parece, não pode presidir sobre um Jogos Olímpicos sem controvérsia. No ciclo anterior, seu grande problema era Alen Hadzic – um atleta de espada que estava sendo investigado sobre alegações de conduta sexual inadequada que remontavam a 10 anos. Seis fencistas femininas escreveram para o Comitê Olímpico e Paralímpico dos EUA na esperança de obter a proibição de Hadzic dos Jogos Olímpicos de Tóquio, apenas para serem informadas de que a decisão final cabia ao SafeSport – o corpo responsável por fiscalizar as alegações de abuso sexual no esporte olímpico dos EUA. A "compromisso" foi enviar Hadzic para Tóquio de qualquer forma, mas abrigá-lo separadamente de seus colegas de time no Village Olímpico, um hotel a 25 minutos de distância. E o resultado foi três de seus colegas masculinos mais alienando ainda mais ele usando máscaras faciais rosa para apoiar sobreviventes de abuso sexual. O SafeSport acabou banindo Hadzic do esgrima permanentemente. Ele nunca enfrentou acusações criminais sobre as alegações.

Toda a vez, a Federação de Esgrima dos EUA diz que suas mãos estão amarradas. A esgrima carece dos recursos de esportes olímpicos mais mainstream dos EUA e, aparentemente, do apoio de federações parceiras para abordar reivindicações de problemas de integridade que, se as discussões do Reddit sobre isso forem acreditadas, são ainda piores do que fora dos EUA. Em um esporte próximo favorito dos elite, onde as regras são tão flexíveis como uma lâmina de florete, faz sentido que alguns acreditem que haja pessoas neste conjunto hiperambicioso que dobrariam as regras para se destacarem Versalhes. No entanto, aqueles cientes da história do palácio devem bem se lembrar do que aconteceu quando esses elite ficaram arrogantes.

O arrastão da Federação de Esgrima dos EUA para alegações de trapacear foi apoiado grande parte por evidências coletadas de espectadores. Após a divulgação dos achados abril, "membros selecionados da Equipe de Esgrima dos EUA" exigiram que sua federação fizesse mais para proteger um esporte que eles dizem ser "vulnerável a arbitragem injusta e manipulação de partidas."

A revolução está chegando. A esgrima está oficialmente guarda.

Um incidente de uma entrevista, e um sentimento particular que ouvi na minha área local fica à frente do centro: "Fiquei revoltado quando Keir Starmer apoiou a punição coletiva dos palestinos por Israel - como posso votar naquele alguém sem pedir desculpas?" disse certo homem referindo-se ao desempenho da estrela durante sua apresentação no LBC outubro passado. É verdade que o Partido Trabalhista afirmou sua posição tinha sido mal interpretada, e a postura sobre Gaza acabou por se mover depois de Israel ter matado mais 25 mil palestinos – muitos dos quais eram mulheres ou crianças -; após um tribunal internacional da justiça considerarem israelenses plausivelmente cometendo genocídio. Por exemplo: David Lammy secretário das Relações Exteriores sombra disse ao governo israelense para cumprir com as decisões "profundamente sérias" do CIJ relação à decisão "infantas".

No entanto, como outro eleitor me disse: "Um futuro primeiro-ministro é suposto para liderar e não seguir. Quando ele vai realmente levar o nosso dinheiro do contribuinte a parar de financiar armas indo ao estado deste Apartheid?"

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: big 8 bwin

Palavras-chave: **big 8 bwin - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-11-16